

DISCURSOS DE POSSE DOS PRESIDENTES DO STF - AS MANIFESTAÇÕES LINGUÍSTICAS - E O ETHOS DO PODER JUDICIÁRIO

Claudia Maria Gil Silva(UERJ / UniFOA)
cacaigil@bol.com.br

Abrigos da história de um poder e suportes da imagem que dele se constrói, constituem os discursos de posse dos Presidentes do Supremo Tribunal Federal um tomo indispensável para o estudo da linguagem como templo da palavra em movimento no tempo e no espaço. Um "lugar" que revela uma prática comunicativa institucional capaz de retratar as distintas posições sócio-políticas, de épocas várias, de um Brasil e de um Poder. Tais discursos apresentam-se impregnados de uma carga semântica e ideológica que os entrelaça a outros discursos e enunciadores, constituindo-se, portanto, num corpus essencialmente dialógico. Discursos em que a ocorrência de manifestações metafóricas e metonímicas é capaz de forjar a realização de novos dizeres, uma vez que essas manifestações permitem o desdobramento de significados, além de convergirem para a concepção de diferentes identidades - individuais ou coletivas - que são capazes de denotar a imagem dos sujeitos enunciativos e da instituição que representam. Este trabalho visa à amostragem da riqueza dessas manifestações e a sua contribuição efetiva para a construção do ethos do Poder Judiciário nesse contexto discursivo. Palavras-chave: discurso, manifestações linguísticas, ethos.